



GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

ALVES, Juliano Nunes¹; MERA, Claudia Maria Prudêncio²; BELTRAME, Gabriela³

Palavras-Chave: Inovação. Gestão da Inovação. Administração Pública.

INTRODUÇÃO

A inovação em serviços é um ramo dos estudos de inovação cuja literatura vem se desenvolvendo de forma significativa, trazendo contribuições teóricas e empíricas que ajudam a compreender melhor os processos de inovação na economia e a própria dinâmica do desenvolvimento econômico (KOCH E HAUKNES, 2005).

Tendo em vista que o presente trabalho tem como foco de estudo as prefeituras municipais, ou seja, a prestação de serviços à população, apresenta-se a definição em relação aos tipos de inovação feita pelo Manual de Oslo (2005) se referindo a este setor. Onde, as inovações de produtos no setor de serviços podem incluir melhoramentos importantes no que diz respeito a como elas são oferecidas, a adição de novas funções ou características em serviços existentes, ou a introdução de serviços totalmente novos. Já, as inovações de processo incluem métodos novos ou significativamente melhorados para a criação e a provisão de serviços.

A inovação é fortemente associada ao crescimento, pois, como afirmam Bessant e Tidd (2009), a capacidade de avistar oportunidades e criar novas formas de explorá-las é indispensável ao processo de inovação. A inovação não consiste apenas na exploração de novos mercados, podendo também representar novas formas de servir a mercados já existentes e maduros e não está restrita a bens manufaturados, podendo acontecer tanto no segmento de serviços, como no setor público e privado (TIDD; BESSANT & PAVITT, 2008).

A inovação na realidade das gestões públicas – especialmente as municipais – pode ser entendida como um processo que acontece a todo o momento. Diante destas considerações, o presente estudo se propõe a responder ao seguinte problema de pesquisa: “Qual melhor forma

¹ Mestre em Administração e Professor na UNICRUZ, admjuliano@unicruz.edu.br

² Doutora em Desenvolvimento Rural e Professora na UNICRUZ, cmera@unicruz.edu.br

³ Mestranda em Administração na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. gabibeltrame@hotmail.com



de gerir a inovação por parte das prefeituras que compõem o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí e Central? ”.

METODOLOGIA

Como estratégia de observação do objeto de estudo, o presente trabalho utiliza o método quantitativo de natureza descritiva e exploratória por meio de um estudo multicaso.

Em relação a amostra do estudo, a pesquisa foi realizada na estrutura administrativa das Prefeituras que formam o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE). Optou-se por eleger duas regiões: região do COREDE Alto Jacuí, a qual atende 14 cidades representando um total de 155.357 habitantes e uma área de 6.905,5 km² e será denominada como região A; região do COREDE Central, a qual atende 19 cidades representando um total de 393,873 habitantes e uma área de 12.402,6 km², denominada região B. Ambas situadas no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Com a escolha das regiões, pretendeu-se retratar duas realidades diferentes o que contribuirá para uma comparação entre os resultados por serem regiões próximas.

O tamanho da amostra, deu-se seguindo critérios adequados para aplicação de um instrumento sugerido por TIDD; BESSANT; PAVITT (2008) que avalia a gestão da inovação e atendeu as Secretarias de 19 municípios resultando em 44 questionários válidos. O processo de escolha dos respondentes de cada prefeitura foi por meio da técnica de amostragem não probabilística conhecida como Respondent Driven Sampling (RDS) que é da mesma família de amostragens “bola de neve”, na qual os elementos seguintes da amostra são recrutados a partir da rede de conhecidos dos elementos já presentes na amostra, formando as cadeias de referência sobre o tema de cada prefeitura. Com esse método, além das informações individuais, é possível estudar também as relações entre os indivíduos.

A análise dos resultados foi feita por meio de análises estatísticas descritivas, univariadas e multivariadas, tais como correlação e análise de variância. Das quarenta questões elencadas, para cada dimensão abordada no modelo há oito sentenças, que serão discutidas ao longo desta seção. Para cada sentença deste trabalho, foram atribuídas notas na escala de 1 a 7, onde “1” é definitivamente falso e “7” definitivamente verdadeiro.



RESULTADOS

Abaixo será explicitado a análise dos casos da Gestão da Inovação nas Prefeituras Municipais do COREDE Alto Jacuí e COREDE Central

Dimensão Estratégia: A partir das questões analisadas para essa dimensão, depreendeu-se um conceito geral de “5,26” para a dimensão estratégia numa escala de até 7, mostra que não está presente uma visão da importância da inovação como uma questão estratégica para a gestão pública municipal e dessa forma, reflete no conceito geral que foi atingido pelo construto estratégia. Uma denotação dessa média pode ser a dificuldade de ser pensado inovação de forma estratégica nas prefeituras municipais. E essa dificuldade origina-se da legislação regulatória existente no ambiente público e também pela falta de uma visão de longo prazo em relação as ações e aos planejamentos desenvolvidos nas instituições.

Dimensão Processos: Consolidando as notas das questões, atribui-se à dimensão processos a nota geral “5,16” que resulta em uma situação pouco verdadeira em relação aos processos de inovação. Esse resultado sugere que nas prefeituras por mais que exista o comprometimento com a execução dos projetos ainda existe uma carência de mecânicos e principalmente de pesquisas em ideias de novos produtos/serviços por parte das prefeituras de ambos os COREDES.

Dimensão Organização Inovadora: Radicando as notas das questões, resultou a média “5,32”, demonstrando como pouco verdadeiro essa dimensão junto as prefeituras dos COREDES, o que comprova o que anteriormente foi identificado nas dimensões estratégicas e de processos. Porém, por outro lado, nessa dimensão ficou claro a disposição dos gestores quanto a uma pré-disposição das prefeituras para se tornarem uma organização inovadora mesmo que a estrutura e o retorno oferecido por parte dos gestores não sejam suficientemente para essa idealização.

Dimensão Relacionamentos: Para esta dimensão, a nota geral obtida foi “5,55” demonstrando que existe a presença de relacionamentos para inovação nas prefeituras analisadas, e que a forma de melhoria dessa dimensão seria o foco em melhoria das parcerias, tanto com Instituições de Ensino quanto com organizações privadas para potencializar novas ideias e novos produtos/serviços.

Dimensão Aprendizagem: Após as considerações feitas, chegou-se ao conceito geral “5,39” para aprendizagem, o que demonstra que nas prefeituras existe a presença do consenso de aprender com os erros porém da mesma forma apresenta-se carências em compartilhamento de informações, de conhecimentos técnicos obtidos de outras prefeituras e



organizações o que pode ser melhorado com ações simples de troca de experiências e fóruns de discussão sobre temas pertinentes aos COREDES e as respectivas comunidades.

CONCLUSÕES

Foi constatado com esse estudo a importância da gestão da inovação para o desenvolvimento organizacional das Prefeituras do COREDE Alto Jacuí e COREDE Central, cujo necessidade de desenvolvimento é evidente. A inovação assume assim, um papel estratégico como condição essencial à melhoria dos serviços prestados e ganhos de escala, no atual ambiente globalizado e de redução dos recursos disponíveis.

Constatou-se que a teoria da inovação ainda se atém ao setor industrial, sendo incipiente a análise dos setores públicos e avaliação da inovação no setor, sobretudo no que tange à gestão do processo inovador. Esta pode ser considerada como uma contribuição significativa do presente trabalho.

Entende-se que os objetivos desta pesquisa foram alcançados, já que foi analisado o processo de gestão de inovação nas prefeituras, constatando que a melhor forma de gerenciar seu processo inovador é, principalmente, fortalecendo as questões de processos e como estrategicamente a inovação deve ser tratada no ambiente público. Por outro lado, demonstrou que o setor público das Prefeituras analisadas é propício para uma gestão de inovação adequada pois em relação a relacionamentos e aprendizagem mesmo que incipientes foram considerados presentes. Portanto, cumpriu-se o propósito da realização desta pesquisa de gestão da inovação, prestando-se esse estudo como uma contribuição teórica e prática à alta administração pública e recomendando melhorias passíveis de análise e execução, em seção específica.

Qualifica-se a gestão da inovação dos COREDES, portanto, como incipientes em nível tipo 3 de inovação conforme classificação de Tidd; Bessant; Pavitt (2008), já que os valores obtidos para as dimensões se aproximam mais do maior limite do radar, tendendo à situação ideal. Acredita-se que a aplicação prática das sugestões propostas neste trabalho contribuirá para a melhoria não só dos conceitos de cada dimensão, mas para o processo de gestão de inovação das Prefeituras de ambos os COREDES.



REFERÊNCIAS

BESSANT, J; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre. Ed. Bookman, 2009.

KOCH, P.; HAUKNES, J. **On innovation in the public sector**. NIFU, 2005.

OSLO, M. **Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 2005.

TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. 3. ed. - Porto Alegre: Ed.: Bookman, 2008. ISBN 8577802884.